





**3**

Introdução [Introduction](#)

**7**

Missão [Mission](#)

**9**

Instituto de Avaliação Educativa, I.P. – 25 anos de história(s)  
[Institute for Educational Assessment, I.P. — 25 years of history](#)

Luís Pereira dos Santos, Anabela Serrão, Manuel Carvalho Gomes

**12**

A criação do GAVE

[The creation of GAVE](#)

Eduardo Marçal Grilo

**15**

25 anos de reconhecida evolução

[25 years of recognized evolution](#)

João Costa

**20**

Linha do Tempo [Timeline](#)

**26**

O Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE) – um percurso de 10 anos

[The Educational Assessment Office – a 10-year journey](#)

Glória Ramalho

**30**

Pequeno contributo para uma meta-avaliação educacional

[A small contribution to an educational meta-evaluation](#)

Carlos Alberto Pinto-Ferreira

**35**

25 anos a aprender e a criar valor no domínio da avaliação educacional

[25 years learning and creating value in the field of educational assessment](#)

Helder Sousa

**42**

Destaques [Highlights](#)

# introdução introduction

## IAVE – 25 anos de Avaliação Externa IAVE – 25 years of Large-Scale Assessment

O Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE), é, há 25 anos, o organismo responsável pela avaliação externa das aprendizagens em Portugal.

Sucessor do Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE), o IAVE é, desde 2013, um instituto público de regime especial, dotado de autonomia pedagógica, científica, administrativa e financeira, bem como de independência técnica e profissional no exercício das suas funções.

Planejar, conceber e validar os instrumentos de avaliação externa de alunos do ensino básico e do ensino secundário é a principal missão do IAVE. Mas, na vasta atividade que desenvolve diariamente, também se inclui a produção de relatórios especializados e de relatórios técnicos sobre os resultados da avaliação externa das aprendizagens, assim como a produção de documentação de apoio pedagógico, destinada a alunos e a professores.

Além disso, o IAVE concebe e organiza, desde há 20 anos, programas de formação de professores no domínio específico da avaliação, com especial destaque para a formação de professores classificadores e de professo-

The Institute for Educational Assessment (IAVE) has been the institution responsible for the large-scale assessment in Portugal for 25 years.

As the successor to the Educational Assessment Office (GAVE), IAVE is a public institute since 2013 with a specific legal framework, endowed with pedagogical, scientific, administrative and financial autonomy, as well as with technical and professional autonomy.

IAVE's main mission is to plan, design, write and validate large-scale assessment tools for primary and secondary school students. However, the vast activity it carries out on a daily basis also includes the production of specialised and technical reports on the results of large-scale assessment, as well as the production of pedagogical support documents, aimed at students and teachers.

In addition, for 20 years, IAVE has been designing and organising teacher training programmes in the specific area of assessment, with special emphasis on training the teachers who are exam markers and those who monitor the marking process. It also provides services related to assessment, by supporting public or private,

res supervisores do processo de classificação de provas de avaliação externa. Presta, ainda, serviços na área da avaliação, apoiando entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, no planeamento e na implementação de processos de avaliação externa. De igual modo, elabora provas de certificação para diversos fins, por exemplo, a PaN - Prova do Conhecimento da Língua Portuguesa para Aquisição da Nacionalidade. O IAVE coordena a participação portuguesa nos diferentes projetos de estudos internacionais de avaliação de alunos, nomeadamente o PISA, o TIMSS, o PIRLS, e o ICILS, o que envolve a preparação dos materiais de teste e dos questionários de contexto, a definição das amostras, a gestão da aplicação dos testes nas escolas, a codificação das respostas aos itens de construção, a produção das bases de dados nacionais e a análise e preparação de relatórios baseados nos resultados nacionais. Tendo por lema “Avaliar para Aprender”, o IAVE assume-se perante os seus parceiros estratégicos como uma instituição empenhada na melhoria contínua da qualidade técnica e científica dos instrumentos de avaliação externa que elabora, procurando, de igual modo, contribuir para o desenvolvimento e para a consolidação de uma cultura de avaliação e de incentivo à melhoria das aprendizagens.

national or international institutions as regards planning and implementation of large-scale assessment processes. Moreover, it is responsible for certification exams for various purposes, for example, the Portuguese Language Exam for the Acquisition of Nationality (PaN). IAVE coordinates the Portuguese participation in different international assessment studies, namely PISA, TIMSS, PIRLS, ePIRLS, and ICILS, which includes the preparation of test materials and context questionnaires, sample definition, management of test administration, coding of responses to open-answer items, organisation of national databases, analysis and writing of reports based on national results. Through the motto “Assessing to Learn”, IAVE assumes itself before its strategic partners as an institution committed to the continuous improvement of the technical and scientific quality of its large-scale assessment tools, while seeking to contribute to the development and consolidation of a culture of assessment and encourage the improvement of the learning processes.

Pátio do edifício IAVE, na Travessa Terras de Sant'Ana, 15, Lisboa



# missão mission



Equipa IAVE nas instalações atuais na Travessa das Terras de Sant'Ana, 15, Lisboa

**O Instituto de Avaliação Educativa, I.P.,  
tem por missão:**

- o planeamento, a conceção e a validação dos instrumentos de avaliação externa de conhecimentos e capacidades dos alunos dos ensinos básico e secundário;
- o tratamento e a divulgação de informação relevante para a tomada de decisões que concorram para incrementar a qualidade, a eficácia e a eficiência do sistema educativo nacional;
- a coordenação da participação nacional em estudos internacionais de avaliação externa de alunos;
- a elaboração de provas de certificação de conhecimentos e capacidades específicos.

**The mission of the Institute for Educational Assessment comprises:**

- the planning, designing, writing and validation of tests for the large-scale assessment of students' knowledge and skills in primary and secondary education;
- the processing and dissemination of relevant information for decision-making which contributes to increasing the quality, effectiveness and efficiency of the national education system;
- the coordination of national participation in international studies of large-scale assessment;
- test designing and writing aimed at certifying specific knowledge and skills.

# 25 anos IAVE 25 years IAVE

Instituto de Avaliação Educativa, I.P.

– 25 anos de história(s)

Institute for Educational Assessment, I.P.

– 25 years of history

**Luís Pereira dos Santos, Anabela Serrão, Manuel Carvalho Gomes**

Conselho Diretivo do IAVE The IAVE Board of Directors

O Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE) foi criado há 25 anos, a 31 de agosto de 1997. Em 2013, foi criado o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE, I.P.), digno sucessor do primeiro. Foram 25 anos em que o sistema educativo português assistiu a um desenvolvimento ímpar, sendo considerado um caso de sucesso dada a evolução dos resultados nos estudos internacionais. Portugal, nos anos oitenta e noventa do século passado, enfrentou a necessidade urgente de adequar o seu sistema educativo ao alargamento da escolaridade obrigatória e ao acesso generalizado à escola. Construíram-se escolas, formaram-se professores e testaram-se modelos de liderança. Melhorada a questão do acesso à escola, urgia, então, melhorar a qualidade das didácticas e das aprendizagens dos alunos, para aproximar Portugal dos restantes países europeus.

Para cumprir esse desígnio, e sabendo que um sistema educativo evolui de acordo com a qualidade e a credibilidade do seu sistema de avaliação externa, o Ministério da Educação português preparou, no final dos anos noventa, uma reforma profunda. Foi nessa altura que

The Education Assessment Office (GAVE) was created 25 years ago, on 31st August, 1997. In 2013, the Educational Assessment Institute (IAVE) was created, being a worthy successor of GAVE. It was a period of 25 years in which the Portuguese education system witnessed an unparalleled development, being considered a success story based on the evolution of results in international studies.

In the eighties and nineties of the last century, Portugal faced the urgent need to adapt its education system to the expansion of compulsory education and generalised access to school. Schools were built, teachers were trained, and leadership models were tested. Once the issue of access to school had been improved, there was an urgent need to improve the quality of didactics and student learning, in order to bring Portugal closer to the other European countries.

To fulfil this purpose and knowing that an education system evolves according to the quality and credibility of its large-scale assessment system, the Portuguese Ministry of Education prepared an in-depth reform at the end of

se conceberam as bases do sistema de avaliação externa atual e que se criou a entidade responsável pela organização e pelo estabelecimento das regras dos exames nacionais do ensino secundário, o Júri Nacional de Exames (JNE). De igual modo, foram lançadas as bases para o surgimento de uma entidade que pudesse reunir todo o saber sobre os processos de elaboração de instrumentos de avaliação e sobre os processos mais fiáveis de classificação de provas.

Com a constituição do GAVE, em 1997, foram criadas condições propícias ao desenvolvimento do conhecimento sobre os processos de construção de instrumentos de recolha estandardizada de informação, válidos e de qualidade, contributo de grande valia para a melhoria da qualidade das didáticas e das aprendizagens dos alunos. Em 2013, o IAVE sucedeu ao GAVE, beneficiando de todo o conhecimento adquirido, de experiência feito. Em 25 anos, muito mudou no sistema educativo Português, os conhecimentos e as provas evoluíram, procurando responder ao desafio de uma escola aberta a todos.

O sistema nacional de avaliação externa das aprendizagens encontra-se, atualmente, num momento de mudança, colocando-se ao IAVE novos desafios e oportunidades decorrentes do processo de transição digital das provas de avaliação externa, através do projeto de Desmaterialização da Avaliação Externa (DAVE). Cabe, neste contexto, ao IAVE a responsabilidade de articular com os vários intervenientes no sistema educativo nacional, de modo a garantir que a mudança de paradigma de provas em papel para a transição digital da avaliação externa seja bem sucedida.

No contexto do cenário atrás descrito, o presente conselho diretivo, que assumiu funções em fevereiro de 2019, pretende dar continuidade à melhoria contínua da avaliação externa das aprendizagens, através do investimento na qualidade e na fiabilidade dos instrumen-

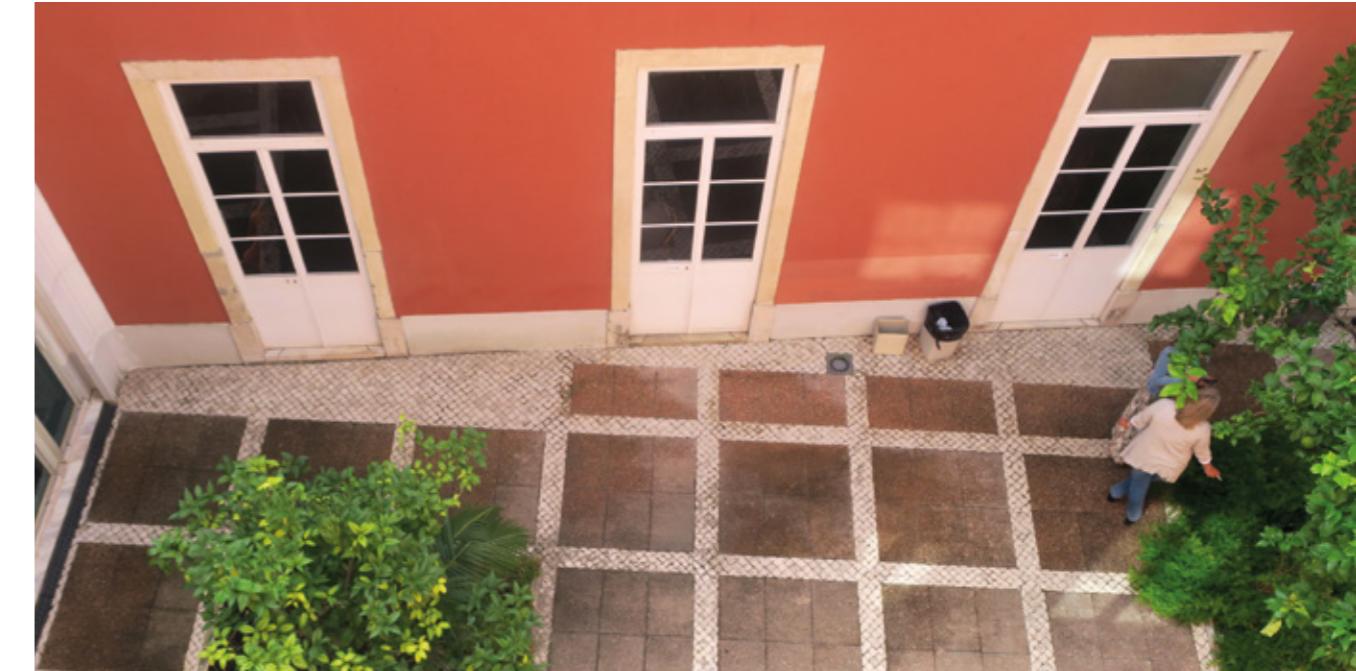
the 1990s. It was at that time that the foundations of the current large-scale assessment system were established and the National Examination Committee was created as the body responsible for organising and defining the rules for national secondary education exams. Likewise, the foundations were laid for the emergence of a body that could gather all the knowledge on the processes of designing and writing assessment tools, as well as on the most reliable marking processes.

With the creation of GAVE in 1997, there were favourable conditions for the development of knowledge about the processes of designing and writing tools for the standardised collection of quality valid information, which greatly contributed to improve the quality of didactic practices and of learning.

In 2013, IAVE succeeded to GAVE, benefiting from all the knowledge acquired and experience gained. In 25 years a lot has changed in the Portuguese education system, knowledge and tests have evolved, seeking to respond to the challenge of a school open to all.

The national system of large-scale assessment is currently at a time of change, as IAVE faces new challenges and opportunities with regard to the process of digital transition of large-scale assessment tests – the Large-scale Assessment Dematerialisation Project. In this context, IAVE is responsible for articulating with the various actors in the national education system, in order to ensure the success of the paradigm shift from paper tests to digital assessment.

Within the context described above, the current Board of Directors, which took office in February 2019, intends to pursue the continuous improvement of large-scale assessment, by investing in the quality and reliability of large-scale assessment tools, in teachers as exam markers and supervisors, in the innovation of processes and tools that support assessment, in the par-



Pátio do edifício IAVE, na Travessa Terras de Sant'Ana, 15, Lisboa

tos de avaliação externa, na formação de professores classificadores e de professores supervisores, na inovação dos processos e dos suportes de avaliação, na participação nos estudos internacionais de avaliação de alunos, no estabelecimento de parcerias estratégicas nacionais e internacionais no âmbito da avaliação externa e no desenvolvimento organizacional.

Certos de que o êxito do IAVE, nos últimos 25 anos, resultou fundamentalmente do empenho e do profissionalismo de todos os seus recursos humanos, e que esse êxito teve reflexo positivo no sistema educativo, em geral, e no desempenho dos alunos, em particular, é nosso propósito continuar a apostar no desenvolvimento de competências de todos aqueles que trabalham nesta organização, valorizando sempre o que continuamente aprendemos com os nossos parceiros estratégicos.

ticipation in international student assessment studies, in the establishment of national and international strategic partnerships regarding large-scale assessment, as well as in organisational development.

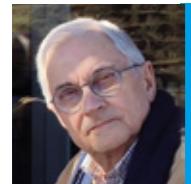
We are certain that the success of IAVE over the last 25 years has fundamentally resulted from the commitment and professionalism of all its human resources, and that this success has had a positive impact on the education system, in general, and on the performance of students, in particular. It is our purpose to continue to invest in the development of skills of all those who work in this organisation, always valuing what we continuously learn from our strategic partners.

# A criação do GAVE

## The creation of GAVE

**Com o tempo, o GAVE evoluiu para uma nova configuração institucional, que certamente terá em muito beneficiado estes processos de avaliação externa dos alunos dos ensinos básico e secundário.**

**Over time, GAVE acquired a new institutional configuration, which most certainly will have greatly benefited the processes of external assessment of students in primary and secondary education.**



Eduardo Marçal Grilo

Ministro da Educação do XIII Governo Constitucional (29 de outubro de 1995 a 25 de outubro de 1999)  
Minister of Education of XIII Constitutional Government (29th October 1995 — 25th October 1999)

Em 1997, foi feita a avaliação do modo como se tinham efetuado, no ano anterior, os exames nacionais do 12º ano de escolaridade.

Estas provas de avaliação externa tinham sido retomadas em 1996, depois de alguns anos em que os exames tinham sido abolidos, sendo que a sua realização fora da responsabilidade da Direção Geral do Ensino Secundário.

A avaliação mostrou, de forma evidente, que o processo utilizado apresentava muitas insuficiências e tinha sido alvo de justas críticas, com origem em diversas escolas e em vários setores da sociedade civil.

Nesta perspetiva, a equipa do Ministério da Educação

In 1997 there was an evaluation of the way national exams for the 12th year of schooling had been carried out the previous year.

These external assessment exams had been resumed in 1996, after a few years of being abolished, and their administration was outside the responsibility of the General Directorate of Secondary Education.

This evaluation clearly showed many shortcomings and there had been fair criticism on the part of various schools and sectors of civil society.

In this perspective, the Ministry of Education team felt it would be advisable to create a unit that would

entendeu que seria aconselhável criar uma unidade que garantisse a realização das provas e dos exames de avaliação externa dos alunos, e fosse totalmente independente das estruturas do Ministério.

À partida, pretendia-se que tal unidade pudesse preparar, com rigor e em tempo, provas de avaliação elaboradas com qualidade técnica e científica, como é exigível em provas de aferição ou em exames nacionais de final de ciclo.

A preparação da legislação necessária requereu um trabalho intenso de estudo sobre este tipo de processos de avaliação, e envolveu uma visita a Inglaterra, onde eu próprio, acompanhado pelo Secretário de Estado Guilherme d'Oliveira Martins, tive a oportunidade de ver e analisar as soluções que nesse país estavam a ser utilizadas para a avaliação externa dos alunos nos diferentes níveis do sistema educativo.

Assim nasceu o Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE), criado pelo Decreto Lei 229/97 de 29 de Agosto, e que tinha como objetivo principal “a conceção e elaboração de instrumentos de avaliação” que, referia o diploma, “requerem, cada vez mais, um permanente contacto com os resultados da investigação neste domínio, progressiva especialização, a acumulação de experiências dos recursos humanos envolvidos e a constituição de recursos de informação que melhorem o processo da sua elaboração”.

Tenho grande orgulho no trabalho que o GAVE veio a desempenhar a partir da sua criação.

A sua primeira diretora, a Professora Glória Ramalho, desenvolveu um trabalho de enorme qualidade, tendo introduzido grande rigor nos diferentes processos de avaliação que vieram a ser aplicados ao longo dos anos. A independência do GAVE foi uma das suas maiores virtudes.

Nenhuma instância do Ministério teve alguma vez qualquer interferência no trabalho elaborado ao nível do

guarantee the administration of tests and large-scale assessment exams that would be completely independent from the Ministry.

From the onset, it was intended that this unit could prepare, with accuracy and in time, assessment tools with technical and scientific quality, as required both in low-stakes testing and national end-of-cycle exams.

The drafting of the necessary legislation required an exhaustive analysis of this type of assessment processes, and involved a visit to England, where, accompanied by the Secretary of State Guilherme d'Oliveira Martins, I had the opportunity to see and analyse the solutions put in place in that country for the external assessment of students at different stages of the education system. Thus, the Educational Assessment Office (GAVE) was created by the Decree-Law No. 229/97 of 29th August, whose main objective was «the designing and writing of assessment tools», which, according to this law, «increasingly require a permanent connection with research results in this area, growing expertise, increased experience of the human resources involved and collection of information resources that will improve this process».

I am very proud of the role GAVE has played since its creation.

Its first director, Professor Glória Ramalho, ensured high quality work, having introduced great accuracy in the different assessment processes that have been applied over the years.

GAVE's independence was one of its greatest virtues. No ministerial body ever had any interference in the work carried out by GAVE, which, on the other hand, always assumed all responsibilities when problems arose regarding the exams, which were designed and administered within the strictest confidentiality.

Over time, GAVE acquired a new institutional configuration, which most certainly will have greatly benefited



GAVE, tendo este, em contrapartida, assumido sempre todas as responsabilidades quando algum problema surgia com a elaboração das provas que ali eram concedidas, preparadas e postas em execução dentro do mais estrito sigilo.

Com o tempo, o GAVE evoluiu para uma nova configuração institucional, que certamente terá em muito beneficiado estes processos de avaliação externa dos alunos dos ensinos básico e secundário.

Neste momento em que se comemoram as bodas de prata desta instituição, saúdo todos os que nela trabalham, e desejo que continuem a evoluir, com o objetivo de contribuir para um ensino com um impacto cada vez maior nas qualificações dos nossos jovens em idade escolar.

Praia das Maçãs, 29 de outubro de 2022

the processes of external assessment of students in primary and secondary education.

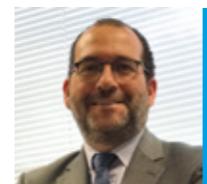
As we celebrate the institution's silver anniversary, I greet all those who work there and I wish they will continue to evolve with the aim of contributing to an education with increasing impact on our students' qualifications.

Praia das Maçãs, 29th October 2022

# 25 anos de reconhecida evolução 25 years of recognized evolution

***As provas e exames servem sobretudo para cumprir o lema recentemente adotado pelo instituto — Avaliar para Aprender.***

***The purpose of tests and exams is to accomplish the motto recently adopted — Assessing to Learn.***



**João Costa**  
Ministro da Educação  
Minister of Education

A celebração dos 25 anos do IAVE convida a uma reflexão sobre a história deste instituto, que se confunde com a de um debate continuado sobre o papel da avaliação externa das aprendizagens na definição das políticas educativas.

Antes de mergulhar nesse debate, importa notar a evolução constante no rigor associado à elaboração de provas e exames. Longe vão os tempos em que, após a realização de provas, se discutia a ambiguidade de itens, a sua precisão ou a fiabilidade dos critérios de classificação. Temos hoje provas calibradas, comparáveis entre anos e fiáveis, fruto de 25 anos de evolução nos processos de consultoria, auditoria e revisão. A formação de supervisores e classificadores tem sido uma dimensão essencial deste processo, a par da produção sistemática de informação quantitativa e qualitativa sobre as provas.

The celebration of IAVE's 25th anniversary invites some reflection on the history of this institute, which is intertwined with that of an ongoing debate about the role of large-scale assessment in the definition of educational policies.

Before entering this debate, it is important to emphasise the constant evolution as regards the accuracy invested in the designing and writing of tests and exams. Long gone are the days when after test administration there would be discussions on item ambiguity, precision, or reliability of the marking criteria. Today we have calibrated tests and exams, not only comparable between years but also reliable, the result of 25 years of evolution in consulting, auditing and reviewing processes. The training of supervisors and markers has been an essential dimension of this process, along with the systematic production of

A avaliação externa cumpre diferentes funções e a primazia que se atribui a cada uma delas pode condicionar a boa ou má utilização destes instrumentos, porque nenhuma é isenta de dificuldades se não forem bem apropriadas as suas finalidades.

Em primeiro lugar, é reconhecido que as provas e exames assumem um papel regulador. Bem ou mal, há dimensões do currículo que ganharam alguma relevância e visibilidade por via da sua presença nos instrumentos de avaliação externa. Se, por um lado, há inegáveis efeitos positivos, de que é exemplo recente a tomada de consciência sobre o ensino das expressões artísticas e físi-co-motoras no 1.º ciclo pelo efeito regulador das provas de aferição ou a relevância da capacidade de ler e interpretar textos que não constam de cânones fechados, há também cuidados a ter, para não se confundir regulação com prescrição. Essa possível conclusão pode levar a um estreitamento nos métodos e conteúdos, relegando para segundo plano o trabalho sobre competências essenciais que levam a melhores resultados, ainda que não sejam diretamente avaliadas em provas nacionais. Por exemplo, o recurso a debates ou a projetos de investigação desenvolve competências de argumentação, análise e aplicação de conhecimentos a novas situações, o que capacita os alunos para um melhor desempenho em vários itens das provas e exames, como aqueles em que a capacidade de interpretação e a aplicação de conhecimentos são mais mobilizadas. Entende-se, assim, que o efeito regulador não significa mitemismo, mas sim uma análise mais aprofundada dos resultados obtidos para uma complementaridade maior entre o desenvolvimento curricular e os momentos de avaliação externa. Dito de uma forma mais simples, ensinar para os exames pode não gerar melhores resultados nos exames, na medida em que não produz necessariamente melhores aprendizagens.

quantitative and qualitative information about tests and exams. Large-scale assessment fulfils different functions and the preeminence of any of them may condition the good or bad use of these tools, as none of them is without difficulties if their purposes are not well suited. First of all, it is recognised that tests and exams play a regulatory role. For better or worse, there are dimensions of the curriculum that have gained some relevance and visibility through their presence in large-scale assessment tools. If, on the one hand, there are undeniable positive effects, there are also precautions to be taken, so as not to confuse regulation with prescription - a recent example of positive effects is the recognition of the importance of teaching artistic and physical-motor skills in the 1st cycle due to the regulatory effect of low-stakes testing or the relevance of the ability to read and interpret texts which are not addressed within closed norms. This possible conclusion may lead to a narrowing of methods and content, relegating to the background the work on essential competences that lead to better results, even if they are not directly assessed in national exams. For example, debates or research projects develop skills associated with argumenting, analysing and applying knowledge to new situations, which enable students to perform better in various items of tests and exams, such as those in which the ability to interpret and apply knowledge are more often mobilised. It is understood, therefore, that the regulatory effect does not mean mimicry, but a more in-depth analysis of the results obtained, leading to greater complementarity between curriculum development and large-scale assessment. To put it more simply, teaching for exams may not generate better exam results, as it does not necessarily produce better learning.

Some large-scale assessment tools are also used for certification purposes. This is the case of 9th year tests

Alguns instrumentos de avaliação externa têm também uma função certificadora. É o caso das provas finais de ciclo e dos exames nacionais do ensino secundário. Esta função é mais suscetível de debate na medida em que é legítimo perguntar se a avaliação externa é ou deve ser uma condição necessária para a certificação. Obviamente, é possível certificar sem avaliação externa, como se faz em todos os anos de escolaridade que os alunos completam sem serem sujeitos a exame ou como a história mostra sobre os períodos em que não existiu avaliação externa. Se fosse uma condição necessária e suficiente, estaríamos a dar um peso desequilibrado a estes instrumentos de avaliação e a desmerecer a credibilidade e fiabilidade da avaliação que as escolas fazem. O Ministério da Educação tem assumido, nas suas políticas dos últimos anos, que a avaliação externa não é suficiente e que a função de certificação só tem sentido aliada à função reguladora. Por outras palavras, assume-se um papel complementar entre as duas finalidades. A certificação externa traz independência e uma ferramenta de análise de caráter nacional. O seu peso na avaliação final dos alunos é, por isso, residual e não anula de todo o trabalho das escolas. É, contudo, uma importante fonte de informação para o sistema como um todo, associada a múltiplas outras fontes de dados. Por este motivo, a legislação recente sobre o currículo nacional do ensino básico e secundário assume, de forma inequívoca, a complementaridade entre a avaliação interna e a avaliação externa, sem sujeitar uma à outra e dando primazia aos processos de aprendizagem que geram melhores resultados tanto numa como noutra. Esta reflexão transporta-nos para a função fundamental do trabalho do IAVE. As provas e exames servem sobretudo para cumprir o lema recentemente adotado pelo instituto - Avaliar para Aprender. A avaliação é, em primeiro lugar, uma fonte de informação para os alunos,

and secondary education national exams. This purpose is more open to debate as it is legitimate to ask whether large-scale assessment is or should be a necessary requirement for certification. Obviously, it is possible to certify without large-scale assessment, as in all the years of schooling that students complete without sitting an exam or as history shows about the periods when there was no large-scale assessment. If it were a necessary and sufficient requirement, we would be giving an unbalanced emphasis to these assessment tools and undermining the credibility and reliability of the assessment carried out by schools. The Ministry of Education has assumed, in its recent policies, that large-scale assessment is not enough, and that certification only makes sense combined with the regulatory function. In other words, there is a complementary role between the two purposes. External certification implies independence and it is a national analysis tool. Its impact on the final assessment of students is, therefore, limited and does not override the work of schools. It is, however, an important source of information for the system as a whole, associated with multiple other data sources. For this reason, recent legislation on the national curriculum for basic and secondary education unequivocally assumes the complementarity between internal and external assessment, without subordinating one to the other, and gives prevalence to the learning processes that generate better results in both of them.

This reflection takes us to the key aim of IAVE's work. The purpose of tests and exams is to accomplish the motto recently adopted - Assessing to Learn. Assessment is, first of all, a source of information for students, for schools, for the education system as a whole. This information can be used, as some do, to rank schools and people, in an obsession with metrics that, so often, serve other purposes rather than raise the quality of

para as escolas, para o sistema educativo como um todo. Esta informação pode ser usada, como alguns fazem, para seriar escolas e pessoas, numa obsessão com métricas que, tantas vezes, servem propósitos que não são os de elevar a qualidade da educação dos cidadãos. O IAVE tem vindo a produzir um volume muito robusto e interessante de informação a partir das provas que produz. Os relatórios analíticos das provas de aferição, das provas finais de ciclo e dos exames nacionais têm permitido uma reflexão mais aprofundada, desenvolvida em conjunto com outros serviços e com as escolas, sobre as áreas de principal dificuldade dos alunos, sobre a interação entre conhecimentos disciplinares e competências transversais, alimentando um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos que nos dão um retrato muito mais completo sobre o sistema educativo, patente na evolução de estudos e conjuntos de dados gerados que cruzam variáveis diversas com a monitorização das políticas educativas em curso. Programas e iniciativas recentes como o PAR, em que o IAVE acompanha as escolas na leitura e aproveitamento dos Relatórios de Escola das Provas de Aferição e das provas finais de 9.º ano, trabalhando em conjunto formas mais eficazes de organizar o apoio ao estudo dos alunos, ou o ITENS S.A., que disponibiliza itens de provas nacionais e internacionais já realizadas com sugestões de intervenções didáticas que permitem trabalhar aspectos específicos associados a esses itens. São apenas dois exemplos de um IAVE que já não se apresenta como uma entidade que chega no fim de um processo, mas sim como um organismo ao serviço das escolas e dos alunos e que quer estar no terreno a apoiar e a construir a partir de um conjunto de evidências que podem gerar novas práticas e novas reflexões. Esta evolução do próprio IAVE mostra que o seu lema é apropriado também dentro de casa, neste processo de aprendizagem sobre como estar e ser por causa das escolas.

education. IAVE has been producing a very robust and interesting amount of information from the evidence it produces. The analytical reports on low-stakes testing, 9th year exams and secondary education national exams have allowed for a more in-depth reflection, together with other institutions and with schools, on the areas where students' main difficulties are identified, on the interaction between subject knowledge and transversal skills, producing a set of quantitative and qualitative indicators that give us a much more complete picture of the education system. This is evident in the evolution of studies and data that cross different variables, due to the monitoring of current educational policies. Recent programmes and initiatives include the project in which IAVE accompanies schools in the process of analysing and using school-level reports on low-stakes testing and 9th year exams, working together on more effective ways to support students' learning. Another initiative, ITENS S.A., makes items available, compiled from already administered national and international tests, with suggestions for didactic approach, thus promoting work on specific aspects associated with those items. These are just two examples of an institute that is no longer present only at the end of a process, but is at the service of schools and students, and wants to be on the ground to support and build up from a set of evidence that can generate new practices and new reflections. This evolution of IAVE shows that its motto is also appropriate within the institute, in this process of learning together with schools.

Finally, I cannot fail to mention the vast work that IAVE undertakes in international studies. Understanding the evolution of the Portuguese education system in a context of international comparability is critical for a better design of public policies. Participation in studies such as PISA, TIMSS or PIRLS has provided us with a range



Finalmente, não posso deixar de referir o enorme trabalho que o IAVE faz no desenvolvimento dos estudos internacionais. A compreensão da evolução do sistema educativo português num contexto de comparabilidade internacional é crítica para um melhor desenho de políticas públicas. A participação em estudos como o PISA, o TIMSS ou o PIRLS tem-nos fornecido um leque de oportunidades para um aprofundamento do desenho dos instrumentos de avaliação interna e para conhecer estratégias de outros países para a melhoria das aprendizagens.

Celebrar os 25 anos do IAVE é também expressar o reconhecimento e o agradecimento pelo imenso trabalho – altamente escrutinado – de todos os que aqui trabalharam e trabalham neste contributo para que cada vez mais haja uma visão integrada sobre o que é avaliar, para que se avalia, como se avalia e, sobretudo, como se pode aprender melhor porque também se avalia melhor.

of opportunities to improve the designing and writing of internal assessment tools and to learn strategies to improve learning from other countries. Celebrating IAVE's 25th anniversary is also a way to express recognition and gratitude for the immense work – highly scrutinised – of all those who worked and work here and contribute to an increasingly integrated view of what it is to assess, what we assess for, how we assess and, above all, how we can learn better because we also assess better.

# linha do tempo timeline

	1997	1998	1999	2000	2001
Institucional	Constituição GAVE DL229/97 Acreditação como Entidade Formadora CCPFC <a href="#">Constitution of GAVE (Educational Assessment Office)</a>		Publicação orgânica GAVE DL542/99 <a href="#">Publication of GAVE Organic Law</a>		Conselho consultivo GAVE <a href="#">GAVE Advisory Board</a>
Nacional		Provas de exame nacionais <a href="#">National exams</a>	Provas aferidas 4.º ano (amostra) <a href="#">Formação de supervisores PA Low-stakes testing - 4th year (sample)</a>	Provas aferidas 4.º ano (universal) <a href="#">Low-stakes testing - 4th year (universal)</a>	Provas aferidas 6.º ano (universal) <a href="#">Low-stakes testing - 6th year (universal)</a>
Internacional				PISA (leitura) <a href="#">PISA (reading)</a>	Primeira divulgação de resultados PISA <a href="#">Dissemination of PISA results</a>

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Institucional										
			Unidades orgânicas DSE e DSAE <i>Organic Units – Department of Exams + Department of Educational Assessment</i>							
Nacional	Provas aferidas 9.º ano (universal) <i>Formação de supervisores EN Low-stakes testing - 9th year (universal)</i>		Preparação das provas de expressão oral <i>Project “1000 Items”</i>	1000 ítems <i>Formação de professores Testes intermédios Exames Nacionais 9.ºano Project “Assessment of Speaking Skills” Intermediate Tests Introduction of National Exams in the 9th year</i>		Auditoria resolução de provas <i>Auditing test questions and answers</i>	Testes intermédios <i>3.ºciclo Banco de ítems Intermediate Tests - 3rd cycle (7th-9th years) Item Bank</i>	Série de problemas matemática A <i>Publications “Problems in Mathematics A” – Secondary Education</i>	Relatórios técnicos das provas finais e exames nacionais <i>Technical Reports on the 9th year and Secondary National Exams</i>	Testes intermédios 1.º ciclo <i>Intermediate Tests 1st cycle (1st-4th year)</i>
Internacional		PISA (matemática) <i>PISA (mathematics)</i>		PISA (ciências) <i>PISA (science)</i>				PISA (leitura) <i>PISA (reading)</i>		ESLC TIMSS PIRLS <i>European Survey of Language Competence TIMSS PIRLS</i>

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Institucional											
Nacional	IAVE I.P. Conselho consultivo <a href="#">Constitution of IAVE, I.P. (Public Institute)</a> <a href="#">Advisory Board</a>	Certificação como entidade formadora – CCPFC <a href="#">Certification as a Training Centre</a>	Estatutos IAVE - DGA <a href="#">IAVE Statutes</a> DGA (Management and Administration Division) <a href="#">Online Bookstore</a>								
Internacional	Provas finais de ciclo 6.º ano PAN <a href="#">End-of-cycle Tests - 6th year</a> <a href="#">PaN (Exam for the Acquisition of Nationality)</a>	Provas finais de ciclo 4.ºano PACC (componente geral) <a href="#">4th year exams</a> <a href="#">Assessment of Knowledge and Skills (for access to the teaching profession) – common component</a>	Key for schools PT <a href="#">Project Key For Schools Portugal</a>	PET <a href="#">PACC (componente específica)</a> <a href="#">PET - Preliminary English Test for Schools</a> <a href="#">Assessment of knowledge and Skills (for access to the teaching profession) – specific component</a>	PAF 2.º; 5.º e 8.º anos <a href="#">RIPA e REPA</a> <a href="#">1.ª Conferência IAVE</a> <a href="#">Low-stakes testing - 2nd, 5th and 8th years</a> <a href="#">Student and school reports on low-stakes testing</a> <a href="#">1st IAVE Conference</a>	PAF práticas <a href="#">Introdução componente oral</a> <a href="#">PAF 3.º ciclo e línguas EN</a> <a href="#">Low-stakes testing in practical subjects</a> <a href="#">Introduction of the speaking component – 9th year exam and foreign language national exams</a>	PAR 18 escolas <a href="#">2.ª Conferência IAVE</a> <a href="#">Project for analysis of low-stakes testing reports</a> <a href="#">E-marking Project</a> <a href="#">2nd IAVE Conference</a>	Plataforma de classificação e supervisão – Grelhas Eletrónicas <a href="#">Marking and Supervision Platform – «Electronic Grids»</a>	Estudo diagnóstico das aprendizagens Ítems SA <a href="#">Jornadas da leitura</a> <a href="#">Diagnostic Study on Learning</a> <a href="#">Items Platform S.A.</a> <a href="#">Reading Journeys, in collaboration with the National Reading Plan 2027</a>	PAF e-assessment <a href="#">DAVE GPS</a>	
	PISA (matemática) <a href="#">PISA (mathematics)</a>	Protocolo Portugal – Cabo Verde <a href="#">Portugal-Cape Verde Cooperation Protocol</a>	PISA (ciências) <a href="#">TIMSS Advanced</a> <a href="#">PISA (Science)</a>	PIRLS		ICILS <a href="#">PISA (leitura)</a> <a href="#">ICILS</a> <a href="#">PISA (Reading)</a>	Protocolo MECV - IAVE <a href="#">20.ª Conferência AEA</a> <a href="#">Protocol between IAVE and The Cape Verde's Ministry of Education</a> <a href="#">Co-organization of the 20th AEA-Europe Conference</a>	PIRLS	PISA (matemática) <a href="#">Protocolo IAVE - DGE - INADE (Angola)</a> <a href="#">PISA (Mathematics)</a> <a href="#">Protocol between IAVE and the Angola's Ministry of Education</a>		

# O Gabinete de Avaliação Educacional – um percurso de 10 anos

## The Educational Assessment Office – a 10-year journey

**Glória Ramalho**

Coordenadora do Grupo de Trabalho (1996 a 1997) / Presidente da Comissão Instaladora do GAVE (1997 a 1999) / Presidente do GAVE (1999 a 2006)  
Coordinator of the Working Group from 1996 to 1997 / President of the Installing Committee from 1997 to 1999 / President of the Educational Assessment Office from 1999 to 2006

**Criámos e demos formação a uma rede de professores-supervisores de classificação que cobriu o país inteiro.**

**We created and trained a network of marking supervisors that covered the whole country.**

Celebram-se, neste ano de 2022, os 25 anos da criação da primeira instituição em Portugal explicitamente dedicada à elaboração de instrumentos de avaliação externa dos alunos, o Gabinete de Avaliação Educacional, através do Decreto-Lei nº 229/97.

Em 1999 apareceria a lei orgânica do GAVE.

E, no entanto, tudo começou em 1996, com o convite que a então equipa ministerial do Ministro Eduardo Marçal Grilo me dirigiu para iniciar o processo de formação de uma tal instituição. Aceitei esse convite de muito bom grado. Eu sabia que o aparecimento de uma nova instituição poderia levantar dificuldades, mas concordava em absoluto com a equipa ministerial

2022 marks the 25th anniversary of the creation, by the Decree-Law No. 229/97, of the first institution in Portugal explicitly dedicated to the development of external assessment tools for students, the Educational Assessment Office (GAVE).

In 1999, the organic law of this Office was published. However, it all started in 1996, with the invitation addressed to me by the team of Minister Eduardo Marçal Grilo, with the aim of starting the creation of such an institution. I accepted this invitation very gladly. I knew the emergence of a new institution could pose difficulties, but I completely agreed with the ministerial team on the need to create specific competences in the field

quanto à necessidade de criar competências específicas no domínio da avaliação de alunos de uma forma duradoura, o que implicaria a existência de uma instituição. Formou-se, assim, o grupo de trabalho que coordenei e que foi constituído por 14 professores que tive a ocasião de convidar (Desp. 56-B/SEEI/96). Constituímos equipes disciplinares e montámos uma rede de consultores, auditores e revisores no sentido de acrescentar contribuições para favorecer uma qualidade simultaneamente científica e pedagógica.

Na altura coexistiam, para além do currículo em vigor, vários currículos correspondentes a reformas anteriores a que legalmente teriam de corresponder provas de exame do ensino secundário. Foi deste modo que este pequeno grupo de trabalho garantiu, nesse ano letivo, cerca de 90 provas de exame e correspondentes critérios de classificação, precedidas de outras tantas informações- exame e de provas modelo, cada uma com várias versões distintas para cobrir épocas de avaliação diferentes.

A criação do GAVE foi oficializada exatamente há 25 anos e designada uma comissão instaladora. Mais tarde, já em 1999, foi aprovada a correspondente Lei orgânica (Decreto-Lei nº 542/99). O âmbito das competências desta instituição foi alargado, passando a incluir também a supervisão da classificação das provas de avaliação externa dos alunos dos ensinos básico e secundário e a participação em estudos nacionais e internacionais. Incluiu, igualmente, um Conselho Consultivo, composto por um representante de cada uma das associações e sociedades científicas e pedagógicas das áreas cobertas pelos exames.

Criámos e demos formação a uma rede de professores-supervisores de classificação que cobriu o país inteiro. Na fase da classificação das provas de exame, estes supervisores visavam garantir a uniformidade da aplicação

of student assessment in a long-term perspective, which would imply the existence of an institution. Thus, the working group I coordinated was formed, involving 14 teachers that I had the opportunity to invite (Dispatch 56-B/SEEI/96). We set up teams of different curriculum subjects and a network of consultants, auditors and reviewers, in order to add contributions which would foster both scientific and pedagogical quality.

At the time, in addition to the main curriculum, there were several curricula corresponding to previous reforms, which legally secondary school exams had to conform to. It was within this context that the small working group ensured, in that school year, about 90 exams and the corresponding marking criteria, preceded by the corresponding exam descriptions and model exams, each with several versions to cover different exam periods.

GAVE became official exactly 25 years ago. An Installing Committee was created, and later, in 1999, the corresponding organic law was approved (Decree-Law No. 542/99). The scope of this institution's competences was widened, henceforth including the supervision of the marking process of large-scale assessment in primary and secondary education and participation in national and international studies. An Advisory Board was also created, which comprised a representative from each of the scientific and pedagogical associations and societies in the subject areas covered by the exams.

We created and trained a network of marking supervisors that covered the whole country. In the marking stage of exams, this supervision aimed at guaranteeing the consistent application of criteria, so as to promote the reliability of results throughout the country.

The participation in several national and international studies, namely in PISA, was an important milestone, given the contact it provided with another assessment context and other similar institutions.

dos critérios de classificação, no sentido de favorecer a fiabilidade das classificações atribuídas em todo o país. Participámos em diversos estudos nacionais e internacionais, nomeadamente no PISA, que foi importante dado o contacto que propiciou com um outro contexto de avaliação e outras instituições similares.

Foram 10 anos, que corresponderam aos mandatos de 7 Ministros da Educação. Foram mais de 500 os professores com quem tivemos a satisfação de trabalhar, ano após ano, tanto na elaboração de provas, como na supervisão da sua classificação.

Frequentemente, os acontecimentos ligados aos exames, dada a sua importância na definição dos percursos ulteriores dos estudantes, foram objeto de conflitos entre os quais a luta político-partidária.

Mas o cômputo que faço é sem dúvida positivo. Para além de me orgulhar em ter participado na administração pública, neste caso ligada à educação, tive ocasião de conhecer e trabalhar com pessoas que muito me ensinaram e de quem hoje posso dizer que sou amiga.

Quero deixar, por isso, publicamente o meu agradecimento a todos:

- os que desde o início, no pequeno grupo de trabalho, aceitaram colaborar comigo neste empreendimento;
  - os dois professores que me acompanharam na direção do Gabinete;
  - os responsáveis pela elaboração de provas das várias disciplinas, a quem chamámos “coordenadores de provas” e todas as suas equipas de autores, incluindo consultores, auditores e revisores;
  - os diretores de serviço que asseguravam o andamento em tempo da elaboração dos instrumentos de avaliação e a operacionalização de toda a rede de supervisão, na altura um forma de organização ímpar na Europa;
  - os responsáveis pela composição gráfica das provas;
  - os membros dos conselho consultivo, com quem pude-
- These ten years of work corresponded to the mandates of seven Ministers of Education. We had the pleasure to work with more than 500 teachers, year after year, both in designing and writing exams, as well as in the supervision of the marking process.
- Often, events related to exams, given their importance in defining students' future paths, led to dispute that included political strife.
- Nevertheless, my appraisal is undoubtedly positive. In addition to being proud of having participated in public administration, in this case pertaining to education, I had the opportunity to meet and work with people who taught me a lot and who I today consider my friends.
- I would like to publicly express my gratitude to everyone:
- those who from the beginning, in the small working group, agreed to collaborate with me in this undertaking;
  - the two teachers who worked with me in the Board of Directors;
  - those responsible for designing and writing exams in the various subjects, whom we called “test coordinators” and all their teams of authors, including consultants, auditors and reviewers;
  - the department directors who ensured timely exam designing and writing, and the setup of the whole supervision network, which was at the time a distinctive form of organization in Europe;
  - those responsible for the exams layout;
  - the members of the Advisory Board, always open to a fruitful and forward-looking dialogue;
  - the administrative staff who ensured the efficient functioning of the entire institution.
- I won't mention anyone in particular, it would always be unfair. But they are all with me and I wholeheartedly thank them all.

28th October 2022



Antigas instalações do GAVE na Rua Sampaio e Pina, 12, Lisboa.

mos dialogar, sempre num tom construtivo e virado para o futuro;

- o pessoal administrativo que garantiu o funcionamento adequado e sem problemas de toda a instituição.

Não cito nomes, não faço exceções, seria sempre injusto. Mas estão todos comigo e a todos dirijo o meu muito, muito obrigada.

28 de Outubro de 2022

# Pequeno contributo para uma meta-avaliação educacional

## A small contribution to an educational meta-evaluation

**Carlos Alberto Pinto-Ferreira**

Diretor do GAVE (2006-2009)  
Diretor of GAVE (2006-2009)

**Importa agora pensar uma avaliação educacional que se possa revelar adequada às exigências do século XXI.**

***It is now important to think about educational assessment that can meet the demands of the 21st century.***

A avaliação educacional é um dos mais poderosos instrumentos de política educativa, não apenas pela repercussão que tem na valoração dos desempenhos dos alunos mas também – e sobretudo – pelas profundas consequências que provoca no tecido económico e social dos países. Por esta razão, a forma como a avaliação é definida, organizada e realizada deve constituir preocupação de governança ao mais alto nível. Com efeito, quer tenha objectivos de simples aferição – do desempenho de alunos, de escolas ou do próprio sistema – quer vise a certificação da aquisição de conhecimentos e competências, a avaliação educacional, por se encontrar num ponto chave da cadeia de retroacção do sistema educativo, tem profundas e complexas consequências na vida de alunos e famílias e particularmente na própria forma como o sistema se organiza para dar resposta aos desafios, cada vez mais difíceis, de um mundo onde a

Educational assessment is one of the most powerful instruments of educational policy, not only because of its impact on the assessment of students' performance, but also – and above all – due to the profound consequences it has on the economic and social fabric of countries. For this reason, the way in which the assessment is defined, organised, and implemented must be a concern of governance at the highest level. In fact, whether it has the simple purpose of assessing – the performance of students, of schools or of the system itself – or whether it aims at certifying the acquisition of knowledge and skills, educational assessment is at a key point in the feedback chain of the educational system. This is why it has profound and complex consequences in the lives of students and families, and particularly in the way in which the system is organised to respond to the increasingly difficult challenges of a world where

constante mudança, a imprevisibilidade e a disruptão se tornaram regra.

No nosso país, a Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada em 1986, veio colocar em tensão dois modelos distintos para a compreensão do papel da Educação: um, então novo, orientado para os desafios da sociedade do conhecimento, que impunha a permanência dos alunos na escola durante pelo menos nove anos de escolarização e introduzia como princípio fundamental o sucesso escolar e outro, antigo, voltado para a satisfação das necessidades da economia industrial. Este último modelo consolidava uma estratificação social adequada às competências requeridas pela indústria: do operário não especializado ao mais alto escalão da administração empresarial. As repercussões do choque entre estes dois modelos – que perdurou até ao início do século XXI – extravasaram largamente o âmbito do sistema educativo e tiveram profundas consequências na forma como foram levadas a efeito políticas públicas de inclusão e de combate às desigualdades. Daí que, como se pode depreender, no antigo modelo se privilegiava uma avaliação educacional “rigorosa e exigente”, resultando em elevados níveis de recorrência da repetência, conducente ao abandono escolar – uma espécie de darwinismo educativo – e, no novo, se tentava promover o sucesso escolar, estimulando a progressão dos alunos através de várias estratégias de remediação – então designado por deweynismo educativo [1]. Uma das consequências negativas do choque entre esses dois modelos foi o aparecimento de turmas onde coexistiam alunos de idades muito diversas frequentando o mesmo ano de escolaridade: as repercussões deste resultado não pretendido incluíram, desde dificuldades generalizadas no processo de ensino-aprendizagem até a uma elevação do stock de alunos nas escolas e o consequente agravamento dos custos\* do sistema educativo na ordem dos 10 a 15%. Vale salientar que o modelo darwinista começou a ser consolidado no início dos anos 70 com as reformas

constant change, unpredictability and disruption have become the rule.

In our country, the Basic Law of the Education System, approved in 1986, brought into tension two distinct models for understanding the role of education: one, then new, geared towards the challenges of the knowledge society, demanded the permanence of students in school for a minimum of nine years of schooling and introduced school success as a fundamental principle; another, the old one, aimed at satisfying the needs of the industrial economy. The latter consolidated social stratification suited to the skills required by industry: from unskilled workers to the highest level of business administration. The repercussions of the clash between these two models – which lasted until the beginning of the 21st century – went far beyond the scope of the education system itself and had profound consequences in the way public policies of inclusion and fight against inequality were implemented.

As can be inferred, in the old model, a “rigorous and demanding” educational assessment was privileged, resulting in high levels of recurrent failure, leading to school dropout – a kind of educational Darwinism – whereas the new model attempted to promote school success, encouraging student progression through various remediation strategies – then called educational Deweyism [1]. One of the negative consequences of the clash between these two models was the coexistence of students of very different ages in the same classes, attending the same school year. The repercussions of this unintended result ranged from generalised difficulties in the teaching-learning process to an increase in the stock of students at school and the consequent increase in the costs\* of the education system of about 10% to 15%. It is worth noting that the Darwinian model started being consolidated in the early 1970s with the reforms introduced by Minister Veiga Simão, replacing the previous vision that meant to satisfy the needs of an

introduzidas pelo ministro Veiga Simão, substituindo a visão anterior orientada para satisfazer as necessidades de uma economia orientada para o sector primário: “ao povo basta saber ler, escrever e contar”\*\*. Assim, a maneira como se estabelece a avaliação educacional, com as suas preocupações formativas, de aferição, de certificação ou de seleção, acompanha e reflecte a organização e objectivos do sistema educativo e este, por sua vez, espelha a forma julgada desejável por quem tem responsabilidades governativas.

Consequências nefastas da avaliação educacional podem também resultar da utilização pouco cuidada de dados e indicadores obtidos a partir de classificações de provas e exames nacionais. Um caso exemplar é a criação e difusão de *rankings* de escolas com base nessas classificações descontextualizadas, a partir dos quais o senso comum infere conclusões equivocadas: a elevada correlação desses dados com o IDH (índice de desenvolvimento humano) concelhio evidencia a injustiça de tais correlações ao premiar as classificações mais elevadas sem atender a quem são e em que condições estudam e trabalham alunos e professores. Por outro lado, calcular o valor acrescentado de cada aluno (tendo em consideração os resultados, por exemplo, em duas provas de aferição) gera uma ordenação diferente, muito mais significativa, promotora de sucesso e mais útil para a governança do sistema educativo\*\*\*.

Importa agora pensar uma avaliação educacional que se possa revelar adequada às exigências do século XXI: as sociedades baseadas na economia digital trazem novas realidades, inexistentes e não antecipadas há algumas décadas atrás como *deep learning*, *big data*, inteligência artificial, robótica autónoma, redes sociais, *internet* das coisas, para citar alguns exemplos. Estas e outras novas realidades terão por consequência o desaparecimento de um elevado número de profissões a breve prazo – com a perda de milhares de postos de trabalho – e o surgimen-

economy oriented towards the primary sector: “the people just need to know how to read, write and count”\*\*. Thus, the way to establish educational assessment, with its formative, certification or selection concerns, accompanies and reflects the organisation and objectives of the educational system and this, in turn, reflects what is perceived as desirable by those who have governmental responsibilities.

Careless use of data and indicators obtained from national test scores and exams can also lead to negative consequences. An exemplary case is the creation and dissemination of school rankings based on these decontextualised results, from which common sense draws flawed conclusions: the high correlation of these data with the HDI (human development index) of the municipality highlights the injustice of such correlations by rewarding the highest rankings, regardless of who they are and under what conditions students and teachers study and work. On the other hand, calculating the added value of each student (considering the results, for example, in two assessment tests) generates a different ranking, much more significant, which promotes success and it is more useful for the governance of the education system\*\*\*. It is now important to think about educational assessment that can meet the demands of the 21st century: societies based on the digital economy bring new realities, non-existent and not anticipated a few decades ago, such as deep learning, big data, artificial intelligence, autonomous robotics, social networks, internet of things, to name a few examples. These and other new realities will result in the disappearance of a large number of jobs in the short term – with the loss of thousands of them – and the emergence of needs, in terms of new skills, whose definition and description are difficult to anticipate. What can be foreseen, however, is that skills which include creativity, critical thinking, adaptability, deviant thinking, pro-activity, social responsibility, curiosity, etc.

to de necessidades, em termos de novas competências, cuja definição e contorno é de difícil antecipação. O que se consegue antever, no entanto, é que, no aludido contexto de constante mudança, imprevisibilidade e disruptão, aos alunos se tornam indispensáveis atributos que incluem a criatividade, o espírito crítico, a adaptabilidade, o *deviant thinking*, a pró-actividade, a responsabilidade social, a curiosidade, etc., características que até agora a escola mal promove e a avaliação educacional quase não toca. Ao analisar esta pequena listagem não se pode deixar de reconhecer que essas são as características que se exigem aos cientistas. Por essa razão, a escola deveria, desde o ensino básico, desenvolver nos alunos o gosto pela Ciência, a compreensão do que é o Método Científico, o respeito pela racionalidade. Naturalmente não se sugere que todos os alunos venham a ser cientistas – assim como ao ensinar a ler e a escrever não se pretende que todos eles sejam escritores; no entanto, certamente de tais esforços resultaria mais progresso e equidade. Que competências devem ser aprendidas e desenvolvidas, que novas disciplinas terão de ser introduzidas? que avaliação educacional será adequada a estas novas realidades? certamente, nós, professores temos muito a aprender [2].

\* A avaliação do acréscimo do custo do sistema educativo, como consequência da recorrência da repetência, foi efectuada num grupo de trabalho – DGEEC 2010-2011.

\*\* Esta triade, por vezes associada ao Estado Novo, é muito mais antiga em razão da sua associação às formas mais rudimentares da actividade económica.

\*\*\* Análises nesse sentido foram iniciadas com a colaboração entre a MISI – Missão para o Sistema de Informação do M.E. e o GAVE.

[1] C. Pinto-Ferreira e M. Valente Rosa, “Darwin e Dewey – Repetência e Sucesso Escolar”, comunicação nos Encontros de Prospectiva, Arrábida, 2001.

[2] C. Pinto-Ferreira, “Are Our Teachers Learning?”, Conferência sobre o Ensino da Engenharia Electrotécnica, IEEE, Lisboa, 1998.

(O autor escreve de acordo com o anterior acordo ortográfico).

become essential in the abovementioned context of constant change, unpredictability and disruption, although so far the school has barely promoted such skills, and educational assessment hardly focuses on them. When analysing this short list, one cannot fail to recognise that these are skills required of scientists. For this reason, the school should, from basic education, develop the taste for science, an understanding of what the scientific method is, and the respect for rationality. Of course, it is not suggested that all students will become scientists – just as when we teach to read and write it is not intended that all of them become writers; however, more progress and equity would surely result from such efforts. What skills must be learned and developed? What new subjects will have to be introduced? What kind of educational assessment will be adequate to these new realities? Certainly, we teachers have a lot to learn [2].

\* The evaluation of the increase in the cost of the education system, as a consequence of the recurrence of repetition, was carried out by a working group – DGEEC 2010-2011.

\*\* This triad, sometimes associated with «Estado Novo», is much older because of its association with the most rudimentary forms of economic activity.

\*\*\* Analysis was initiated with the collaboration between MISI – Mission for the Ministry of Education Information System - and GAVE.

[1] C. Pinto-Ferreira e M. Valente Rosa, “Darwin e Dewey – Repetência e Sucesso Escolar”, comunicação nos Encontros de Prospectiva, Arrábida, 2001.

[2] C. Pinto-Ferreira, “Are Our Teachers Learning?”, Conferência sobre o Ensino da Engenharia Electrotécnica, IEEE, Lisboa, 1998.



# 25 anos a aprender e a criar valor no domínio da avaliação educacional

## 25 years learning and creating value in the field of educational assessment

**Helder Sousa**

Diretor do IAVE (2014-2018)  
Director of IAVE (2014-2018)

***No quadro da cooperação institucional internacional, o IAVE tem colaborado com organismos congéneres de Angola e Cabo Verde.***

***As for international institutional cooperation, IAVE has collaborated with similar bodies in Angola and Cape Verde.***

A celebração dos 25 anos de existência do GAVE/IAVE deve constituir um motivo de regozijo para todos os colaboradores e dirigentes, passados e presentes, que contribuíram com o seu esforço e dedicação para a consolidação de um organismo que, em boa-hora, no final do século passado, surgiu no contexto educativo nacional.

Esta história de sucesso ganha especial relevância se reconhecermos a importância que a avaliação educacional representa como variável incontornável de um sistema de ensino apostado na qualidade do seu desempenho. Sem um sistema de avaliação, externa, independente e autónoma, assente numa progressiva e contínua melhoria dos procedimentos técnicos que suportam a produção dos instrumentos de avaliação, os sistemas educati-

The celebration of the 25 years of GAVE/IAVE should be a reason to rejoice for all its collaborators and directors, past and present, who contributed with their effort and dedication to consolidate an organisation that, in good time, emerged within the national educational context at the end of the last century.

This success story gains special relevance if we recognise the importance of assessment as an unavoidable variable of an education system committed to the quality of its performance. Without an external, independent and autonomous assessment system, based on continuous improvement of the technical procedures that support the designing and writing of assessment tools, educational systems are deprived of reliable mechanisms for regulation and self-assessment, which are crucial aspects

vos ficam privados de mecanismos fiáveis de regulação e de autoavaliação, aspectos determinantes para a sua própria afirmação e credibilização social.

No caso português, a criação do GAVE como instituição pioneira nesta área da avaliação educacional implicou “construir a casa de raiz”. A vertente orgânica do gabinete, a definição dos procedimentos internos de funcionamento, em que a componente de segurança se assumiu desde logo como essencial, a constituição das equipas autorais e a definição das regras de atuação que suportam a operacionalização do complexo processo de elaboração das provas, foram, entre outras, as múltiplas frentes que marcaram os primeiros passos da instituição. A existência de uma estrutura orgânica especialmente vocacionada para esta dimensão muito particular do universo da educação veio desde logo conferir à avaliação, em geral, e em especial à avaliação externa, uma acrescida visibilidade social, que também se traduziu numa acrescida responsabilidade no que se refere à qualidade e rigor do trabalho desenvolvido.

Note-se que à data, como ainda hoje, é inexistente no panorama do ensino universitário nacional formação no domínio específico da construção e validação de provas de avaliação. Esta lacuna teve duas implicações que marcaram, e continuam a marcar, a forma de agir no seio da instituição: uma, a necessidade de investigação e de aprendizagem contínua dos atores diretamente implicados na conceção e validação dos instrumentos de avaliação; a outra, a possibilidade e empenho em fazer do GAVE/IAVE um centro de disseminação do saber, na área em apreço, através de programas de supervisão e formação que já envolveram alguns milhares de professores.

Esta condicionante da atividade do GAVE/IAVE muito contribuiu para que a instituição se desenvolvesse sempre apostada numa aprendizagem contínua, na procura de encontrar, a cada momento, as melhores soluções

for their own affirmation and social credibility. In the Portuguese case, the creation of GAVE as a pioneering institution in educational assessment implied “building the house from scratch”. The Office’s organic structure, the definition of internal operating procedures, in which the security component was deemed as essential from the onset, the constitution of authorial teams and the definition of the rules that support the operationalisation of the complex process of exam designing and writing, were, among others, the multiple fronts that marked the first steps of the institution. The existence of an organic structure especially geared towards this very particular dimension of the universe of education, immediately gave assessment in general, and large-scale assessment in particular, an increased social visibility which also resulted in increased responsibility with regard to the quality and accuracy of the work carried out.

It should be noted that, at the time, as still today, training in the specific area of designing, writing and validating exams is non-existent in national university education. This gap had two implications that defined, and continue to define, the work within the institution: one, the need for investigation and continuous learning of the actors directly involved in the designing, writing and validation of assessment tools; the other, the possibility and commitment to make GAVE/IAVE a centre for the dissemination of knowledge through supervision and training programs that have already involved several thousand teachers.

The focus on these areas greatly contributed to the development of GAVE/IAVE, always committed to continuous learning and seeking to find, at all times, the best scientific, pedagogical and technical solutions that support the maintenance of quality standards, which do not differ from what is best done in other latitudes.

científicas, pedagógicas e técnicas que sustentam a manutenção de padrões de qualidade que não se diferenciam do que de melhor se faz em outras latitudes. Desde sempre, o espírito prevalecente na ação dos colaboradores esteve orientado para o rigor dos processos como caminho incontornável para o sucesso. No domínio que especialmente se refere à elaboração das provas de avaliação externa, que todos os anos são reinventadas, a um ritmo alucinante de várias dezenas por ano, grosseiramente sempre mais de um milhar de itens produzidos a cada ano, o erro é algo que dificilmente se tolera. É proibido errar e não se aceitam atrasos, pois fixado o calendário de exames seria incompreensível uma qualquer alteração devido à inexistência de uma das provas que o integram.

Estas características ímpares da vertente mais relevante e visível da atividade do GAVE/IAVE ajudaram a criar uma cultura organizacional muito própria, que se centra no rigor e qualidade dos processos. Em linha com esta dimensão, há que realçar a plasticidade e flexibilidade dos colaboradores, que ao longo deste quarto de século foram sempre capazes de responder prontamente aos desafios que em cada momento implicaram ajustar ou reinventar a sua atividade.

Se o GAVE foi o organismo criado com o objetivo central de produzir provas de avaliação externa de alunos, de acordo com elencos de provas que as diferentes matrizes curriculares e opções políticas foram determinando, em boa verdade muitas outras atividades foram sendo desenvolvidas, sempre em prol da criação de valor e saber que foi sendo disseminado pelo universo da classe docente.

Desde logo a aposta na formação, atividade que surge, inicialmente, para responder à necessidade de aumentar o nível de conhecimento dos professores classificadores no domínio das técnicas e metodologias de avaliação, de

The prevailing spirit in the actions of the collaborators has always been oriented towards the accuracy of processes as an inescapable path to success. In the field that especially refers to designing and writing of large-scale assessment exams, which are reinvented every year at a maddening rate of several dozen per year, with roughly always more than a thousand items produced each year, the error is something that is hardly tolerated. It is forbidden to make mistakes and delays are not accepted. Once the exam schedule is fixed, any change due to the absence of one of the exams would be incomprehensible. These unique characteristics of the most relevant and visible aspect of GAVE/IAVE’s activity helped shape a very specific organisational culture which focuses on the accuracy and quality of the processes. In line with this dimension, it is important to emphasise the flexibility of its collaborators, who throughout this quarter of a century have always been able to respond promptly to the challenges that at any given moment implied adjusting or reinventing their activity.

Even though GAVE was the body created with the main objective of organising the large-scale assessment of students according to lists of exams determined by different curricula and policy options, many other activities were, in fact, being developed, always in favour of the creation of value and knowledge that was being disseminated by teachers.

From the beginning, there was an investment on training, which initially emerged as a response to the need to improve teachers’ knowledge as exam markers. This training focused on assessment techniques and methodologies, in order to guarantee their qualification for the marking of external assessment exams, and thus increase the level of reliability of this process.

More recently, especially in the last decade, this training process has been expanded and completed its scope.

forma a garantir a sua capacitação para a classificação de provas de avaliação externa e, assim, aumentar o nível de fiabilidade deste processo.

Mais recentemente, sobretudo na última década, este processo de formação foi alargando e completado o seu âmbito. A avaliação como um todo, da sala de aula à avaliação externa, associando avaliação interna e externa, formativa e sumativa, traduzindo uma cultura de avaliação que associa e enfatiza a complementaridade das suas múltiplas vertentes, tem sustentado vários programas de formação que complementam o elenco da oferta formativa atrás referida.

A capacidade de ir mais além implicou outras ações, sendo de destacar a preocupação em gerar e partilhar informação, nomeadamente a que decorre dos resultados da avaliação externa. O GAVE, desde muito cedo, e hoje o IAVE, será uma das organizações que divulga mais informação sobre resultados de todas as provas que aplica no plano internacional. Relatórios gerais sobre o desempenho global dos alunos em cada um dos ciclos avaliados, mas também informação altamente desagregada, por item, por domínio de conhecimento e em alguns casos por domínio cognitivo, o que constitui um património informativo de enorme qualidade.

Ao longo destes 25 anos, os desafios e as iniciativas não pararam de acontecer. A organização das aplicações dos estudos internacionais de avaliação de alunos em que Portugal participa foi incumbência do GAVE e continua a ser uma das áreas centrais de atuação do IAVE. O GAVE foi a “casa” de acolhimento do PISA, logo em 2000, na primeira edição do estudo, e, com exceção de um hiato de dois anos (2012-2014), assegurou os outros ciclos PISA e ainda a organização do PIRLS (2011, 2016 e 2021), do TIMSS (2011 e 2015, no 4º ano, e em 2019 no 4º e no 8º anos), do TIMSS Advanced, em 2015, e do ICILS, em 2018. De todos os estudos foram

Assessment as a whole, from the classroom to external assessment, associating internal and external, formative and summative assessment, embody an assessment culture that associates and emphasises the complementarity of its multiple aspects, and that has supported several training programmes that complement the list of the already mentioned training offer.

The ability to go further implied other actions, especially the concern to generate and share information, namely the one derived from the results of large-scale assessment. From very early on, GAVE, and today IAVE, will be one of the organisations that disseminates more information about the results of all the tests it applies internationally. It produces general reports on the overall performance of students in each of the cycles evaluated, and it also conveys highly disaggregated information, by item, by domain of knowledge and in some cases by cognitive domain, which constitutes a collection of information of enormous quality.

Over these 25 years, the challenges and initiatives have not stopped. The administration of international assessment studies, in which Portugal participates, was the responsibility of GAVE and continues to be one of the central areas of IAVE's activity. GAVE was PISA's “home” as early as 2000, in the first edition of the study, and, with the exception of a two-year hiatus (2012-2014), it ensured the other PISA cycles and also the organisation of PIRLS (2011, 2016 and 2021), of TIMSS (2011 and 2015, in the 4th year, and in 2019 in the 4th and 8th years), of TIMSS Advanced, in 2015, and of ICILS, in 2018. All the respective national reports were produced, responding to the abovementioned purpose of sharing information with the community.

Between 2007 and 2013, GAVE created and managed the “Intermediate Tests” Project, which consisted of making available a set of tests similar to external exams,



Edifício IAVE na Travessa Terras de Sant'Ana, 15, Lisboa.

produzidos os respetivos relatórios nacionais, respondendo ao já referido desígnio de partilha de informação com a comunidade.

Entre 2007 e 2013, o GAVE criou e geriu o projeto “Testes intermédios”, que consistiu na disponibilização de testes construídos à semelhança das provas externas para aplicação pelas escolas em várias disciplinas e anos de escolaridade, cujos resultados foram igualmente reportados.

Em 2014 e 2015 foi aplicado o projeto Cambridge for schools, uma iniciativa ímpar em termos internacionais, concebida ainda na vigência do GAVE, e que implicou a aplicação universal de testes concebidos por Cambridge, proporcionando a oportunidade para que todos os alunos pudessem, em contexto escolar e voluntário, aceder a uma certificação em língua inglesa. Com o projeto, cujos resultados mostraram uma significativa elevação do nível de proficiência linguística dos alunos, inovou-se em termos pedagógicos no ensino da língua,

for application by schools in various subjects and years of schooling, whose results were also reported.

In 2014 and 2015, the Cambridge for Schools project was implemented, a unique initiative in international terms, organised during the GAVE period. This project involved the universal application of tests designed by Cambridge, providing the opportunity for all students to voluntarily access an English language certification. Due to this project, whose results showed a significant progress in students' linguistic proficiency level, pedagogical innovations were introduced in language teaching: the universal assessment of speaking skills was carried out for the first time, the teachers involved in the project had access to training and the possibility of marking the tests in a digital environment, an innovation in Portugal at the time.

Within the aims defined in the organic law of IAVE, new challenges arose as the scope of action of the institution was substantially enlarged. As a result of its new

introduziu-se pela primeira vez a avaliação universal da produção oral (*speaking*), os professores envolvidos no projeto tiveram acesso a formação e tiveram ainda a possibilidade de classificar as provas em ambiente digital, um passo, à data, inovador em Portugal.

No âmbito das atribuições decorrentes da lei orgânica do IAVE, foi aberto o caminho para novos desafios, sendo substancialmente alargado o âmbito de atuação da instituição. Decorrente deste novo quadro legal, o IAVE esteve envolvido na conceção e aplicação de provas de avaliação de professores, que decorreu em 2014 e 2015, e foi incumbido de conceber e organizar o processo de certificação linguística dos candidatos à aquisição da nacionalidade (PAN), que ainda hoje se mantém.

Também no âmbito das suas novas atribuições, o IAVE foi responsável pela organização do processo de avaliação dos candidatos à carreira diplomática, serviço prestado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. No quadro da cooperação institucional internacional, o IAVE tem colaborado com organismos congêneres de Angola e Cabo Verde no âmbito da formação de professores e implementação de sistemas de avaliação externa, ações que tendo sido iniciadas em 2013 se mantêm ativas nos dias de hoje.

Em 2016 e 2017, o IAVE desenvolveu, em colaboração com a AEEP, um projeto de avaliação de alunos nos 4º e 6º anos utilizando provas em suporte digital. Este projeto foi também a oportunidade para se desenvolver um sistema de classificação online, o que, a par das anteriores experiências na classificação dos testes Cambridge e das opções de aplicação dos estudos PIRLS (e-PIRLS, 2016) e ICILS (2018), igualmente de forma desmaterializada, foram pequenos passos que antecederam a migração do sistema de avaliação para uma nova etapa da sua existência, que implica a plena digitalização da avaliação externa.

legal framework, IAVE was involved in the design and implementation of teacher assessment, which took place in 2014 and 2015, and was responsible for designing and organising the process of linguistic certification of candidates for the Acquisition of the Portuguese Nationality (PaN), which still takes place every year.

Also within the scope of its new attributions, IAVE was responsible for organising the process of assessing candidates for the diplomatic career, a service provided to the Ministry of Foreign Affairs. As for international institutional cooperation, IAVE has collaborated with similar bodies in Angola and Cape Verde regarding teacher training and implementation of external assessment systems, which started in 2013 and are still in place today. In 2016 and 2017, IAVE developed a project in collaboration with the Association of Private and Cooperative Schools with the purpose of assessing students in the 4th and 6th years using digital testing. This project was also the opportunity to develop an online marking system, which, along with previous experiences in marking Cambridge tests and the options for administering the PIRLS (e-PIRLS, 2016) and ICILS (2018) studies, also in a dematerialized form, constituted small steps that preceded the migration of the system to a new stage of its existence, which implies the full digitalisation of external assessment.

This current challenge is crucial to bring national assessment into the 21st century, creating opportunities to assess more complex learning, with innovative and technologically advanced items, an assessment framed in environments and contexts closer to the reality experienced by our young people.

I hope that the next 25 years will be years of prosperity and permanence of the values of resilience, flexibility, creativity, commitment and responsibility that constitute, in my view, a unique heritage with regard to the



Este atual desafio é determinante para trazer a avaliação nacional para o século XXI. Novas oportunidades para avaliar aprendizagens mais complexas, com itens inovadores e tecnologicamente avançados, uma avaliação enquadrada em ambientes e contextos mais próximos da realidade vivida pelos nossos jovens.

Espero que os próximos 25 anos sejam anos de prosperidade e de permanência dos valores de resiliência, plasticidade, criatividade, empenho e responsabilidade que constituem, na minha perspetiva, um património singular no que se refere aos recursos humanos da instituição, os quais sempre souberam dar o melhor de si para fazer do IAVE, hoje, uma referência no panorama da educação em Portugal, continuando a inovar e a disponibilizar informação de qualidade, valor essencial para a geração e implementação de políticas públicas na área da educação.

institution's human resources. They have always been able to provide their best to make IAVE a reference in Portuguese education, continuing to innovate and provide quality information, an essential value for the generation and implementation of public policies in the area of education.

# Destaques Highlights

1 997



## **Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE)**

Constituição do «serviço central do Ministério da Educação dotado de autonomia administrativa, com funções de planeamento, coordenação, elaboração e controlo dos instrumentos de avaliação sumativa externa dos alunos do ensino secundário».

## **Educational Assessment Office (GAVE)**

Constitution of the «central service of the Ministry of Education endowed with administrative autonomy, with functions of planning, coordinating, designing, writing and controlling the tools for large-scale summative assessment of secondary education students».

2 0 0 0



### **PISA 2000**

Participação no primeiro ciclo de avaliação do PISA - *Programme for International Student Assessment*, da OCDE. Este ciclo teve como domínio principal a literacia de leitura e participaram 43 países.

### **PISA 2000**

Participation in the first assessment cycle of PISA - Program for International Student Assessment, from the OECD. This cycle's main domain was reading literacy, with the participation of 43 countries.

2 0 0 5



### **Provas Finais do 9.º ano**

Introdução de exames nacionais de 9º ano de Língua Portuguesa e de Matemática (em substituição das provas de aferição).

### **9th year final exams**

Introduction of 9th year national exams in Portuguese and Mathematics (which replaced low-stakes testing).

# 2 0 1 1



## **ESLC / TIMSS 2011 / PIRLS 2011**

Participação nos estudos internacionais ESLC – *European Survey on Language Competences do Surveylang*; TIMSS – *Trends in International Mathematics and Science Study* (4º ano), da IEA e PIRLS – *Progress in International Reading Literacy Study* (4º ano), da IEA.

## **ESLC / TIMSS 2011 / PIRLS 2011**

Participation in international studies: ESLC – European Survey on Language Competences of Surveylang; TIMSS – Trends in International Mathematics and Science Study (4th year), from the IEA, and PIRLS – Progress in International Reading Literacy Study (4th year), from the IEA.

# 2 0 1 2



## **Provas Finais de Ciclo do 4.º e do 6.º ano**

Introdução de Provas Finais de Ciclo no 6.º ano em Língua Portuguesa e em Matemática (2012) e das Provas Finais de Ciclo no 4.º ano em Língua Portuguesa e em Matemática (2013).

## **4th and 6th year end-of-cycle exams**

Introduction of end-of-cycle tests in the 6th year (2012) and 4th year (2013) in Portuguese and Mathematics.

# 2 0 1 3



## **Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE)**

Constituição do «instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia pedagógica, científica, administrativa e financeira e de património próprio».

## **Institute for Educational Assessment, I.P. (IAVE)**

Constitution of the «special regime public institute, within the indirect administration of the State, endowed with pedagogical, scientific, administrative and financial autonomy, and with its own legacy».

# 2 0 1 4



## **Entidade Formadora CCPFC**

Certificação do IAVE como entidade formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico da formação contínua, reforçando a primeira certificação atribuída anteriormente ao GAVE no ano de 1997.

## **Training Centre**

Certification of IAVE as a training centre by the Scientific and Pedagogical Training Board (CCPFC) , the first certification having been obtained in 1997.

# 2 0 1 5



### **PET – Preliminary English Test for Schools**

Introdução do PET com certificação pelo *Cambridge English Language Assessment*, níveis A2, B1, B2 (9.º ano, obrigatório; 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário por candidatura).

### **PET – Preliminary English Test for Schools**

Introduction of PET, certified by Cambridge English Language Assessment - levels A2, B1, B2 (mandatory in the 9th year; 2nd and 3rd cycles and secondary education by application).

# 2 0 1 6



### **Provas de Aferição: 2.º, 5.º e 8.º anos**

Aplicação de provas híbridas no 2.º ano e de provas de aferição no 5.º e 8.º ano e produção de RIPA – Relatório Individual das Provas de Aferição e REPA – Relatório de Escola das Provas de Aferição.

### **Low-key testing: 2nd, 5th and 8th years**

Administration of hybrid tests in the 2nd year and low-stakes tests in the 5th and 8th years, with the production of Individual Assessment Reports (RIPA) and School Assessment Reports (REPA).

# 2 0 1 8



## **Oralidade das línguas estrangeiras**

Introdução da componente de interação e produção orais nas línguas estrangeiras do ensino secundário.

## **Speaking skills in foreign languages**

Introduction of speaking interaction and production in foreign languages (secondary education).

# 2 0 1 9



## **Projeto PAR**

«Projeto de acompanhamento de escolas na análise e utilização dos relatórios da avaliação externa» com a participação de 18 escolas de todo o país.

## **PAR project**

«Project to monitor schools in the analysis and use of external assessment reports» with the participation of 18 schools around the country.

# 2021



## **Estudo Diagnóstico das Aprendizagens**

Realização do primeiro estudo diagnóstico das aprendizagens aplicado aos alunos dos 3.º, 6.º e 9.º anos, focado na avaliação da literacia científica, da literacia da leitura e da informação e da literacia matemática.

## **Diagnostic Study on Learning**

Administration of the first diagnostic study to students attending the 3rd, 6th and 9th years, focusing on the assessment of scientific literacy, reading and information literacy and mathematical literacy.

# 2022



## **DAVE**

Início do projeto de Desmaterialização da Avaliação Externa com a aplicação das Provas de Aferição em e-assessment a uma amostra piloto de escolas nos 2.º, 5.º e 8.º anos.

## **DAVE**

Beginning of the External Assessment Dematerialisation Project with the application of tests in e-assessment format to a pilot sample of schools in the 2nd, 5th and 8th years of schooling.



Título  
25 ANOS IAVE

Coordenação  
Conselho Diretivo do IAVE

Edição  
Luísa Pedroso (IAVE)

Direção de arte  
Ana Nogueira (IAVE)  
Colaboração no design e paginação de  
José Teófilo Duarte e João Silva (DDLX)

Tradução para Inglês  
Natália Nunes (IAVE)

Fotografia  
Luísa Pedroso / Banco de Imagens

Impressão  
Rainho e Neves, Lda

Tiragem  
1.ª edição: novembro 2022

Edição e propriedade  
Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE)  
Travessa das Terras de Sant'Ana, 15  
1250-269 Lisboa. PORTUGAL

**IAVE** INSTITUTO  
DE AVALIAÇÃO  
EDUCATIVA, I.P.